



Márcio Reinheimer
Editor de Política
(51) 9.8169.5392

CENÁRIO POLÍTICO

Visual mutante

O vereador Felipe Kim da Silva (MDB), via e mexe, aparece na Câmara com novo visual. Quinta-feira, os colegas chegaram a compará-lo, após novo corte de cabelo e barba, com o ator Hugh Jackman, o Wolverine (C). Também teve quem o achasse parecido com John Travolta, no filme "Temporada de caça" (E). No fim, houve o consenso de que seria bom voltar depois. Por enquanto, o talento cômico do vereador está restrito à Câmara.



Homenagem

A Câmara aprovou por unanimidade, na sessão de quinta, o rito de Manuel Voldevar Machado, o "Tio Mário", para o posto de saúde de Muiá Ibiá. Por mais de 40 anos, o agricultor atendeu a centenas de pessoas como benzedor e sua atuação ajudou a muita gente, inclusive, pessoas para quem a medicina tradicional não ofereceu cura. A iniciativa foi da vereadora Josi Paz (PSB) e agora o texto segue para o prefeito Kadu Miller definir se o transformará em lei ou não.

Provocação - Por mais justo que a homenagem seja, nem todos acham que foi uma boa ideia. É que a maioria dos médicos é radicalmente contra a prática dos benzedores e muitos consideram as simpatias negro charlatanismo. Dar o nome de um benzedor a um "templo da medicina" convencional foi visto como uma provocação da outra do projeto.

Sem noção - Aliás, na sexta-feira, o assunto desperdiçou espaço na rede social WhatsApp. Há quem tema que, nas próximas homenagens, foi proposta o nome de alfabetos para escolas e de ladões para postos policiais.

Sem critérios - De fato, critério não é falta do legislativo local. Ano passado, por iniciativa do vereador Cristiano Binatti (MDB), um homem acusado de violência doméstica recebeu o título de Cidadão Montenegro.

Curta duração

A saída do empresário Tiago Feres do cargo de secretário municipal de Gestão e Planejamento, apenas um mês depois de assumir, deixou muita gente intrigada. Oficialmente, a justificativa é a de que não estava conseguindo conciliar suas atividades na iniciativa privada com o trabalho no governo, mas parece haver mais. O próprio Feres deixou escapar "que alguns 'arranjos' políticos dificultam a ação do gestor, sem especificar quais".

Estômago - Embora devesse ser diferente, no serviço público, poucas vezes a capacidade do sujeito vem antes da filiação partidária e dos gostos políticos que a nomeação pode assegurar. É só hipotecar aquela que dizem o contrário. Então é muito comum ter como chefe alguém que ganha muito e sabe pouco. Rogar estômago a não todos têm.

Hora errada

A Administração Municipal que rediscute a alínea dos prédios no Centro, logo receberá a sua parcerias, mas o momento pode não ser oportuno. Qualquer resultado vai desagradar a muito gente. A pouco mais de um ano das eleições...

RAPIDINHAS

>> O deputado federal Afonso Haften (Progressistas) conseguiu uma mudança no orçamento da União, no valor de R\$ 100 mil, ao Hospital Montenegro. Em breve, a instituição vai anunciar onde o dinheiro será aplicado, junto com outros repasses também oriundos na chamada federal goiacha.

>> O vereador Juares Vieira da Silva anunciou oficialmente a candidatura do PTB montenegrino, durante um evento realizado sexta-feira à noite, no Clube do Comércio. A legenda está unida em torno da *Campanha "Aqui é o começo, é trabalhar para melhorar o futuro de outros períodos é sua candidatura"*.

>> Principal aliado do ex-prefeito Percival, agora filiado ao PSD, o professor Renato Kratz segue no PTB. Algumas pessoas o veem como uma espécie de espólio. Teria de comprar?

>> A ideia de montar em Montenegro uma "farmácia solidária", para receber sobras de remédios e redistribuí-los a famílias carentes, coceou o setor em alerta. Empresas do segmento, com medo do impacto nas vendas, já estão se amassando contra o iniciativa.

>> Para não fugir à regra, os vereadores Erisio Vilten (PDT) e Voldevar Neves de Castro (PSB) não compareceram a sessão sobre a "Semana da Pátria. O evento exigiu termo e gravata.

>> E por falar no vereador Voldevar, ele pede que a Prefeitura faça o mapeamento de "todas as estradas" de todas as localidades do interior e a rede de esgoto de quase todos os bairros. Não sobra nada para os demais.

>> Suspeito nem um, o legislativo já apresentou 971 pedidos de providências. Quase todos são feitos quanto um pedido de sol na mão sobre de tomar.

>> Que haverá fim na esta lista de recalculamentos bônus todos já sabem. A dívida é de quantos bilhões.

Obras em estradas Todos sem dinheiro

Não é segredo para ninguém que, ano após ano, o governo do Estado e a União vêm espalhando novas responsabilidades às prefeituras. Geralmente, as administrações locais fazem mais do que lhes cabe por lei em áreas críticas, como Saúde, Educação e Segu-



ramentamento. Recentemente, o Município anunciou a locação de câmeras de segurança com o objetivo de enfrentar a criminalidade porque a brigada não tem efetivo suficiente. Da mesma forma, investe muito mais do que poderia na compra de medicamentos e serviços médicos. Na Educação, práticos e professores atendem onde o Estado não quer mais atuar. Agora, porém, a situação deixou de ser grave para se tornar insustentável. Tanto o Palácio Pestini quanto os órgãos federais passaram a jogar no colo das prefeituras até mesmo obras em rodovias. Está ocorrendo com um trecho da BR-470, que ainda não tem asfalto, em Fortaleza; e com a RSC-287, nos sete quilômetros que cortam o perímetro urbano de Montenegro.

Chapéu na mão

A única alternativa para a realização das obras é a busca de recursos em Brasília, por meio de emendas parlamentares ao orçamento da União. E, ainda assim, será necessário executá-las em etapas. Só a rotina do cruzamento entre o Ramo Barcelos vai custar mais de R\$ 4 milhões. É óbvio que não tem como a Prefeitura bancar o serviço.

Lavando as mãos

Há poucos dias, diante das justas reclamações da comunidade por motivo, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) declarou que não tem condições de realizar a obra. E mandou um recado bem direto aos prefeitos de Montenegro e Triunfo: se querem a melhoria, ficam! Até porque que só depende de boa vontade. Não é diferente com as rotinas da RSC-287. O projeto finalmente foi concluído, com orçamento de aproximadamente R\$ 20 milhões. Só que o Estado não tem verbas.

Rateio

Aliás, é bom que se diga, o projeto das rotinas foi concebido pelo Itaipava da EGI, mas a Prefeitura contribuiu com mais de 50% do valor. E quando ele finalmente chegou ao Palácio Rio Branco, foi entregue "à moda Miguelão", numa caixa de papelão envolta em dois sacos de lona.

Arma de campanha

Ainda que a responsabilidade pelas melhorias, no caso da RSC-287, seja do Estado, é o prefeito que será cobrado pelos contribuintes. Assim com a criminalidade da Fortaleza, embora não saiba que o assaltamento cabe à União, certamente vai pressionar as administrações de Montenegro e de Triunfo. E isso que vem, na hora de pedir votos, a oposição dirá que tudo é culpa do candidato Kadu.